

## Aumento significativo de emissões de gases de efeito estufa no Chile

Um estudo encontrou um aumento significativo nas emissões de dois gases de efeito estufa potentes na China nos últimos dez anos.

Os perfluorocarbonos são usados nos processos de fabricação de televisões de tela plana e semicondutores, ou como subprodutos da fusão de alumínio. Eles são muito mais eficazes na captação de calor na atmosfera do que o dióxido de carbono e podem persistir na atmosfera terrestre por milhares de anos, a diferença do dióxido de carbono, que pode persistir por até 200 anos.

Uma equipe de pesquisadores liderada por Minde An no Instituto de Tecnologia de Massachusetts examinou as emissões de dois perfluorocarbonos específicos, o tetrafluorometano e o hexafluoroetano, com tempo de vida atmosférico de 50.000 e 10.000 anos respectivamente. Ao analisar observações atmosféricas **estrela beta** nove cidades na China de 2011 a 2024, eles encontraram um aumento de 78% nas emissões da China para ambos os gases, e, **estrela beta** 2024, representaram 64-66% das emissões globais de tetrafluorometano e hexafluoroetano. No entanto, embora os níveis de emissões de fluorocarbonos estejam aumentando a uma taxa alarmante, o dióxido de carbono ainda é responsável por cerca de 76% das emissões totais de gases de efeito estufa.

O aumento das emissões da China foi suficiente para explicar os aumentos globais nas emissões nos mesmos períodos, sugerindo que a China é o principal impulsionador no lançamento de tetrafluorometano e hexafluoroetano na atmosfera globalmente.

As emissões foram encontradas principalmente nas zonas industriais menos populosas das regiões ocidentais da China e são atribuídas à indústria de alumínio.

A China é o maior produtor e exportador mundial de alumínio, com a produção do país atingindo um recorde de 41,5 milhões de toneladas no ano passado.

Com a rápida expansão das indústrias de alumínio e semicondutores da China, esses níveis altos contínuos de emissões de fluorocarbonos podem representar uma ameaça particular ao objetivo de neutralidade de carbono da China e à mitigação climática global. O país tem como objetivo alcançar o "pico de carbono" **estrela beta** 2030 e se tornar "carbono neutro" **estrela beta** 2060.

Os autores sugerem que com inovação tecnológica e incorporação da indústria de alumínio no mercado de carbono, ou um esquema nacional de comércio de emissões de carbono que permita aos emissores comprar ou vender créditos de emissão, é possível que esses níveis **estrela beta** ascensão possam ser reduzidos.

A produção de alumínio é uma fonte significativa de emissões de CO<sub>2</sub>, mas também é essencial na transição energética dos combustíveis fósseis para fontes de energia renovável limpa ao ajudar a produzir muitas tecnologias de baixo carbono, como painéis solares, veículos elétricos e turbinas eólicas.

Organizações como o Fórum Econômico Mundial argumentam que a indústria de alumínio deve atuar agora para encontrar um equilíbrio entre a produção eficiente e a mitigação dos impactos negativos do setor no clima.

## Encharque de turistas en la ruta de escalada de Yandang Mountain en China

El monte Everest no es el único pico del mundo que experimenta aglomeraciones. Hace unos días, grupos de viajeros que escalaban el monte Yandang en el este de China quedaron atrapados a medio camino por una ladera, aferrados a una cuerda a lo largo de una ruta fija de escalada, durante más de una hora.

Las imágenes de los escaladores colgando de los costados de la pared mientras esperaban a que otros avanzaran a lo largo de la *via ferrata* – una ruta equipada con barandillas de metal – se hicieron virales en las redes sociales chinas.

"¡Esto es aterrador! ¡Alguien como yo, que tiene miedo a las alturas, tal vez se orine encima allí arriba!", escribió un comentarista online chino.

"¡Incluso por dinero no lo haría!", dijo otro.

Otro comentarista preguntó qué pasaría si uno de los escaladores se cayera y necesitara rescate, pero todos fueron mostrados usando cascos, arneses y equipo de seguridad.

Wenzhou Dingcheng Sports Development Co., Ltd, que gestiona la *via ferrata*, dijo que subestimó el número de personas interesadas en escalar la montaña.

"Debido a nuestra mala estimación del número de clientes que vendrían, la falta de un sistema de control de tráfico efectivo como un sistema de reserva de entradas y deficiencias en la gestión in situ, los clientes quedaron bloqueados y atrapados en la ruta de escalada", dijo la empresa en un comunicado.

La empresa agregó que estaba temporalmente suspendiendo las ventas de entradas mientras resolvía la situación internamente y lanzaría un sistema de control de tráfico para visitantes en el futuro.

Yandang Mountain se encuentra a unos 410 km (255 millas) al sur de Shanghai, en la provincia de Zhejiang, y tiene 1150 metros (3,773 pies) de altura.

La primera semana de mayo es el Día del Trabajo en China, lo que contribuyó a las grandes multitudes de turistas en el área.

Un lugar popular para los excursionistas en China, Yandang Mountain se presentó para la designación como sitio del Patrimonio Mundial de la UNESCO en 2001 y sigue en la lista tentativa.

---

### **Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: estrela beta

Palavras-chave: **estrela beta - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-29